

Folha Informativa SRADR

2022-04-06

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho n.º 551/2022</u>	2022.04.06	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Declara de reconhecido interesse público o evento WINE IN AZORES, na ilha Terceira e na ilha de São Miguel, de 29 de abril a 1 de maio, e 4 a 6 de novembro de 2022.
<u>Decreto Legislativo Regional n.º 7/2022/A</u>	2022.04.06	Assembleia Legislativa	Estabelece prazos específicos para a classificação e qualificação dos solos na Região Autónoma dos Açores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Recomendação (UE) 2022/553</u>	2022.04.06	Comissão Europeia	Relativa à monitorização da presença de toxinas <i>Alternaria</i> nos géneros alimentícios.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre o Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões — Relatório sobre a Política de Concorrência 2020.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões — Estratégia de financiamento da transição para uma economia sustentável.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões — Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a proposta de diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2003/87/CE relativa à criação de um sistema de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa na União, a Decisão (UE) 2015/1814 relativa à criação e ao funcionamento de uma reserva de estabilização do mercado para o regime de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa da União, e o Regulamento (UE) 2015/757 e sobre a proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Decisão (UE) 2015/1814 no respeitante à quantidade de licenças de emissão a inserir na reserva de estabilização do mercado do sistema de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa da União até 2030.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um mecanismo de ajustamento carbónico fronteiriço.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2018/842 relativo às reduções anuais obrigatórias das emissões de gases com efeito de estufa pelos Estados-Membros entre 2021 e 2030 como contributo para a ação climática a fim de cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris.
<u>Parecer</u>	2022.04.06	Comité Económico e Social Europeu	Sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2018/841 no respeitante ao âmbito de aplicação, à simplificação das regras de conformidade, ao estabelecimento das metas dos Estados-Membros para 2030 e ao compromisso de alcançar coletivamente a neutralidade climática nos setores do uso dos solos, das florestas e da agricultura até 2035, e o Regulamento (UE) 2018/1999 no respeitante à melhoria dos processos de monitorização, comunicação de informações, acompanhamento dos progressos e análise.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Qualidade da produção de leite nos Açores é “prioridade política”, assume António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, assumiu que a qualidade da bovinicultura de leite nos Açores é uma “prioridade na política pública”, destacando o arquipélago como “uma região produtora de leite”. Neste contexto, os Serviços de Classificação de Leite da ilha de São Miguel e da ilha Terceira contam, a partir deste mês, com dois novos equipamentos Bactoscan FC+ de nova geração, aumentando assim a sua capacidade e celeridade na análise das amostras de leite cru de vaca para efeitos de classificação, no que se refere à Contagem Microbiana Total (CMT).

Para António Ventura, o Governo açoriano pretende, desta forma, melhorar a “eficiência das análises qualitativas do leite e demonstrar a excelência intrínseca do leite como um objetivo continuado nos Açores”.

“Estamos na vanguarda do desenvolvimento de uma política qualitativa da produção do leite, o que constitui um fator positivo para a região”, realçou o governante.

Estes novos equipamentos permitem analisar 200 amostras por hora, ou seja, mais de 30% em relação à geração anterior, que está ao dispor do Serviço de Classificação de Leite dos Açores desde o ano de 2000.

Englobando um montante global de 660 mil euros, este reforço de meios permite agora aos Serviços de Classificação de Leite melhorar a sua eficiência do processo e aumentar a sua capacidade de processamento de análises.

A sua entrada em funcionamento irá traduzir-se também numa redução significativa do tempo de divulgação dos resultados junto dos produtores - 24 a 30 horas -, um fator fundamental para a boa gestão das explorações.

Na passada sexta feira, foi realizada a análise da primeira amostra no equipamento da ilha Terceira, uma ação que contou com a presença do Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06

A estratégia para a qualidade do leite é um caminho definido e articulado com a Federação Agrícola dos Açores que tem sido um parceiro construtivo no encontro de soluções da produção do Leitos nos Açores.

Fonte - Qualidade da produção de leite nos Açores é “prioridade política”, assume António Ventura - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 7 de abril**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DBLC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito da estratégia de desenvolvimento local (EDL) da GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, intervenção 7.4 – Investimento em serviços básicos locais, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 12/2022**.
- ❖ **Termina no próximo dia 7 de abril**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DBLC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito da estratégia de desenvolvimento local (EDL) da GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, intervenção 7.6 – Investimentos associados ao Património Cultural e Ações de Sensibilização Ambiental, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 13/2022**.



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Questionário sobre rotulagem de géneros alimentícios (ASAE) | Participe!**
A ASAE, com a colaboração da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, encontra-se a aplicar e divulgar um questionário dirigido ao público em geral, para efeitos de investigação, sobre a perceção do consumidor em matéria de rotulagem de géneros alimentícios e o seu impacto no desperdício alimentar.
Trata-se de um questionário muito curto, demorando cerca de 8 minutos para resposta.
Todas as respostas fornecidas são anónimas e os dados obtidos da propriedade da ASAE, sendo apenas utilizadas no âmbito deste estudo.
Dessa forma, a recolha de informação neste questionário, bem como o tratamento e análise da informação respeita o disposto no [Regulamento \(UE\) 2016/679](#) relativo à proteção de dados.

Para resposta ao questionário, por favor, aceder [aqui](#) (disponível durante o mês de abril).

No caso de surgir alguma dúvida, antes de submeter o questionário por favor envie um email para formularios.dral@asae.pt.
Fonte - Questionário sobre rotulagem de géneros alimentícios (ASAE) | Participe! | Notícias (gpp.pt)
- ❖ **Uma nova etapa no processo de aprovação do plano estratégico da PAC português - PEPAC**
Com a Carta de observações por parte dos serviços da Comissão Europeia, inicia-se uma nova etapa no processo de negociação com vista à aprovação do PEPAC.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06

Notícias

Assim, na sequência da submissão da proposta de Plano Estratégico da PAC (PEPAC 2023-2027) por parte das autoridades nacionais no passado dia 30 de dezembro de 2021, torna-se pública a carta de observações da Comissão Europeia onde são solicitados esclarecimentos e ajustamentos ao referido plano.

A Comissão salienta a sólida identificação dos desafios que se colocam e a importância da lógica de intervenção em responder às necessidades identificadas, realçando o papel que a estimativa das metas dos indicadores têm no contexto do novo modelo de prestação da PAC.

Em relação ao objetivo geral - **Promover um sector agrícola inteligente, competitivo, resiliente e diversificado, de modo a garantir a segurança alimentar a longo prazo** - a Comissão considera que o PEPAC demonstra um potencial de contribuição efetiva, saudando os esforços que são feitos com vista a uma melhor redistribuição do apoio ao rendimento, referindo o papel importante dos pagamentos ligados na resposta à dependência em termos de importações que existe em certos setores da agricultura nacional, devendo ser descrito o seu contributo para a melhoria da competitividade.

A Comissão enaltece os esforços propostos para a produção de energia renovável financiadas através de intervenção da PAC, utilizando-as para aumentar a produção e utilização sustentável de energia renovável, incluindo o biogás, reforçando assim o que já foi programado no Plano Nacional de Energia e Clima.

Por outro lado, saúda a ambição do PEPAC relativamente ao aumento das áreas sujeitas à agricultura biológica, bem como a intenção de incrementar as áreas de elementos paisagísticos promotores de biodiversidade e realça o apoio relevante que é dado à redução de uso e do risco de pesticidas.

No que se refere ao objetivo geral - **Apoiar e reforçar a proteção do ambiente, incluindo a biodiversidade, e a ação climática e contribuir para o cumprimento dos objetivos da União em matéria de ambiente e de clima, nomeadamente os compromissos assumidos pela União no âmbito do Acordo de Paris** - a Comissão considera que devem ser afastadas dúvidas quanto à efetiva ambição do PEPAC, devendo ser ajustadas a condicionalidade e as intervenções de forma a melhor demonstrar o contributo para fazer face às necessidades identificadas.

A Comissão sinaliza que o Plano deve proporcionar uma ambição climática e ambiental mais elevada, especialmente em relação à gestão da água (quantidade e qualidade), eficiência na utilização de nutrientes, emissões de amoníaco, gestão sustentável das florestas e prevenção de incêndios.

No que respeita à contribuição do PEPAC para os **objetivos previstos à escala da UE nas Estratégias do Prado ao Prato e Biodiversidade 2030**, embora as mesmas não apresentem um carácter vinculativo para os Estados-Membros, a Comissão salienta a importância de os contributos terem uma expressão quantitativa à escala nacional.

No que se refere ao objetivo geral - **Reforçar o tecido socioeconómico das zonas rurais** - a Comissão considera que o PEPAC mostra potencial em contribuir para este objetivo, congratulando-se com os esforços em prol da renovação geracional e da instalação de novos agricultores. A Comissão sinaliza neste domínio a necessidade de clarificação de que forma será realizada a articulação com os restantes fundos comunitários e nacionais para satisfazer o elevado número de necessidades identificadas em relação às zonas rurais.

No que concerne aos comentários para o objetivo transversal de **modernizar as áreas agrícolas e rurais, através da promoção e partilha de conhecimentos, inovação e digitalização na agricultura e nas zonas rurais, e através do incentivo à sua utilização pelos agricultores, em virtude da melhoria do acesso à investigação, à inovação, ao intercâmbio de conhecimentos e à formação**, a Comissão considera que a transição para uma agricultura mais resiliente e sustentável exigirá maiores esforços de aconselhamento e formação para apoiar os agricultores a enfrentar os desafios mais prementes, num contexto de uma necessidade de maior coordenação e coesão dos vários elementos que constituem o Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícola (AKIS).

As autoridades nacionais procederão aos esclarecimentos e ajustamentos necessários em articulação com os serviços da Comissão Europeia, visando a aprovação do PEPAC. Para Portugal, é importante que o Plano seja aprovado num prazo que permita reduzir fatores de incerteza para os agricultores e para a administração e assim possibilitar a operacionalização da PAC no período 2023-2027 no início do próximo ano.

Existe um empenho de ambas as partes em trabalhar sobre a proposta de Plano Estratégico, de modo a clarificar as opções nacionais, a complementaridade com outros fundos comunitários (caso do PRR e do Portugal 2030), nomeadamente na área das florestas e da inovação e assim aperfeiçoar o resultado final.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06

Notícias

A primeira reunião entre os vários serviços da Comissão e as autoridades portuguesas ocorreu no dia 4 de abril, tendo sido demonstrado um espírito construtivo e de colaboração institucional e estando agendadas reuniões nos próximos dois meses. Nos próximos meses prevê-se a realização de reuniões com os agentes do setor e partes interessadas, onde serão apresentadas as clarificações e eventuais alterações ao Plano, respeitando-se deste modo o princípio da parceria e o escrutínio público fundamental à elaboração do Plano Estratégico da PAC.

* Documentos disponibilizados pela Comissão na língua original (EN):

- PEPAC Nacional 2023-2027 - [Carta de observações da Comissão](#) (pdf)
- [Planos Estratégicos da PAC - Observações da Comissão para 19 Estados-Membros](#) (pdf)

Informação sobre o PEPAC Nacional 2023-2027 disponível na página [PEPAC no website GPP](#)

Fonte - [Uma nova etapa no processo de aprovação do plano estratégico da PAC português - PEPAC | Notícias \(gpp.pt\)](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 8 DE ABRIL

✓ **Título: Azeite – alteração das normas de comercialização**

Sumário: Esta iniciativa harmonizará a atual legislação sobre as normas que o azeite deve satisfazer para poder ser vendido na UE (normas de comercialização) com o Tratado de Lisboa. Além disso, suprimirá regras obsoletas e clarificará outras.

Período para comentários: 11 de março de 2022 a 8 de abril de 2022

Link: [Azeite – alteração das normas de comercialização \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Pacto Ecológico: Modernizar as regras da UE em matéria de emissões industriais para orientar a grande indústria na transição ecológica a longo prazo**

A Comissão apresentou [propostas](#) para atualizar e modernizar a [Diretiva Emissões Industriais](#), que constitui uma legislação fundamental em matéria de prevenção e controlo da poluição. As regras atualizadas ajudarão a orientar os investimentos industriais necessários rumo à transição da Europa para uma economia com impacto neutro no clima, competitiva, e sem poluição até 2050. Visam estimular a inovação, recompensar os pioneiros e contribuir para condições de concorrência equitativas no mercado da UE. A revisão contribuirá para proporcionar segurança a longo prazo para o investimento, prevenindo-se que as novas obrigações para o setor comecem a surgir na segunda metade da década.

A revisão baseia-se na abordagem global da Diretiva Emissões Industriais em vigor, que abrange atualmente cerca de 50 000 grandes instalações industriais e explorações pecuárias intensivas na Europa. Estas instalações têm de cumprir as condições

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Outras Notícias da Comissão Europeia

em matéria de emissões mediante a aplicação das «Melhores Técnicas Disponíveis» por ramo de atividade, que são determinadas conjuntamente por peritos nacionais, do setor e da Comissão, bem como pela sociedade civil. As novas regras abrangerão fontes de emissões mais importantes, tornarão o licenciamento mais eficaz, reduzirão os custos administrativos, aumentarão a transparência e prestarão mais apoio a tecnologias revolucionárias e outras abordagens inovadoras.

O vice presidente executivo do Pacto Ecológico Europeu, Frans **Timmermans**, declarou: «A atividade económica na União Europeia deve deixar de poluir o ar, a água e o ambiente em geral, até 2050. As propostas hoje apresentadas permitirão reduzir muito as emissões nocivas provenientes de instalações industriais e das maiores explorações pecuárias da Europa. Com a modernização do quadro europeu em matéria de emissões industriais, existe agora certeza quanto às futuras regras destinadas a orientar os investimentos a longo prazo, a aumentar a independência da Europa em termos de energia e de recursos, bem como a incentivar a inovação.»

O comissário do Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus **Sinkevičius**, afirmou: «Estas novas regras permitirão que as grandes instalações industriais e as explorações pecuárias intensivas desempenhem o seu papel na consecução do objetivo do Pacto Ecológico Europeu e da sua ambição de poluição zero. Os benefícios para a saúde humana ascendem a, pelo menos, 5,5 mil milhões de euros por ano, exclusivamente com base na ação ao nível das explorações pecuárias. As alterações criarão mais postos de trabalho, como já demonstrou anteriormente com êxito o setor daecoinovação da UE. As medidas que combatem proativamente as crises climática, da biodiversidade e da poluição podem tornar a nossa economia mais eficiente e resiliente.»

Atualização de uma abordagem comprovada a longo prazo

Na sequência de uma ampla consulta junto da indústria e das partes interessadas, bem como de uma avaliação de impacto exaustiva, o quadro vigente será reforçado com novas medidas a fim de aumentar a sua eficácia global. As principais alterações incluem:

- **Licenças mais eficazes** para as instalações. Em vez de se conformar com os limites menos exigentes das melhores técnicas disponíveis, como o fazem atualmente cerca de 80 % das instalações, o licenciamento terá de avaliar a viabilidade de melhorar o desempenho. Neste processo, também se apertarão as regras relativas à concessão de derrogações, harmonizando as avaliações necessárias e assegurando a revisão periódica das derrogações concedidas.
- **Uma maior ajuda para os pioneiros da inovação na UE.** Graças a licenças mais flexíveis, em alternativa às baseadas nas melhores técnicas bem estabelecidas, os pioneiros poderão experimentar técnicas que vão surgindo. Um **Centro de Inovação para a Transformação Industrial e as Emissões (INCITE)** ajudará o setor a encontrar soluções de controlo da poluição. Por último, até 2030 ou 2034, os operadores terão de elaborar planos de transformação para os seus locais, a fim de cumprir a ambição de poluição zero para 2050 e os demais objetivos da UE em matéria de economia circular e de descarbonização.
- **Apoio aos investimentos da indústria na economia circular.** Novas e melhores técnicas disponíveis poderiam incluir níveis vinculativos de desempenho em matéria de utilização dos recursos. O sistema de gestão ambiental será melhorado para reduzir a utilização de produtos químicos tóxicos.
- **Sinergias entre a despoluição e a descarbonização.** A eficiência energética fará parte integrante das licenças e as sinergias tecnológicas e de investimento entre a descarbonização e a despoluição serão sistematicamente tidas em consideração aquando da determinação das melhores técnicas disponíveis.

As novas regras **abrangerão igualmente mais instalações**, nomeadamente:

- **Explorações pecuárias intensivas de grande dimensão.** Ao abrigo das novas regras, as maiores explorações de bovinos, suínos e aves de capoeira serão gradualmente abrangidas, isto é, cerca de 13 % das explorações agrícolas comerciais da Europa, responsáveis, no seu conjunto, por 60 % das emissões de amoníaco e 43 % das emissões de metano com origem na pecuária da UE. Estimam-se em mais de 5,5 mil milhões de euros por ano os benefícios para a saúde desta cobertura alargada. Uma vez que o funcionamento das explorações agrícolas é mais simples que o das instalações industriais, todas as explorações abrangidas beneficiarão de um regime de licenciamento mais leve. As obrigações decorrentes da presente proposta refletirão a dimensão das explorações, bem como a densidade pecuária através de requisitos adaptados. A política agrícola comum continua a ser uma fonte essencial de apoio à transição.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Outras Notícias da Comissão Europeia

- **Extração de minerais e metais industriais e produção de baterias em grande escala.** Estas atividades expandir-se-ão significativamente na UE para permitir as transições ecológica e digital. Para o efeito, haverá que empregar as melhores técnicas disponíveis para assegurar tanto os mais eficientes processos de produção como o menor impacto possível no ambiente e na saúde humana. Os mecanismos de governação da diretiva — que associam estreitamente os peritos da indústria ao desenvolvimento de requisitos ambientais consensuais e adaptados — apoiarão o crescimento sustentável destas atividades na União.

Por último, as novas regras **aumentarão a transparência e a participação pública** no processo de licenciamento. Ademais, o [Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes](#) será transformado num [Portal das Emissões Industriais da UE](#), em que os cidadãos poderão aceder aos dados sobre as licenças concedidas em qualquer parte da Europa e obter informações, de forma simples, sobre as atividades poluentes nas suas imediações.

✓ Próximas etapas

A proposta da Comissão estipula que os Estados-Membros disporão de 18 meses para transpor esta diretiva para a legislação nacional, após a adoção definitiva da proposta pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. Em seguida, as melhores técnicas disponíveis serão elaboradas e, uma vez adotadas pela Comissão, os operadores industriais e os agricultores terão, respetivamente, quatro e três anos para as cumprirem.

✓ Contexto

As atividades industriais — como a produção de eletricidade e cimento, a gestão e incineração de resíduos e a criação intensiva de animais — são responsáveis pelas emissões de substâncias nocivas para o ar, a água e o solo. Estas emissões incluem óxidos de enxofre, óxidos de azoto, amónio, poeiras, mercúrio e outros metais pesados. A poluição por elas causada pode dar origem a problemas de saúde como asma, bronquite e cancro, gerando custos medidos em milhares de milhões de euros e centenas de milhares de mortes prematuras todos os anos. As emissões industriais também prejudicam os ecossistemas, as culturas e as áreas construídas.

Graças à Diretiva Emissões Industriais, nos últimos 15 anos, as emissões para a atmosfera de muitos poluentes provenientes das maiores instalações industriais e explorações pecuárias intensivas da Europa diminuíram entre 40 % e 75 %. Durante este período, as emissões de metais pesados para a água também diminuíram até 50 %.

Apesar dos êxitos alcançados na redução das emissões, as mais de 50 000 instalações industriais abrangidas continuam a ser responsáveis por cerca de 40 % das emissões de gases com efeito de estufa, mais de 50 % das emissões totais para a atmosfera de óxidos de enxofre, metais pesados e outras substâncias nocivas e cerca de 30 % das emissões de óxidos de azoto e partículas finas para a atmosfera, justificando a necessidade de novas medidas.

Fonte - [Pacto Ecológico: Modernizar as regras da UE em matéria de emissões industriais \(europa.eu\)](#)



Choque de oferta causado pela invasão russa da Ucrânia pressiona vários setores agroalimentares da EU

A agressão militar da Rússia contra a Ucrânia perturbou significativamente os mercados agrícolas globais. O que criou mais incerteza em relação à disponibilidade futura de grãos e oleaginosas e acrescentou uma camada de instabilidade a mercados já tensos. A UE é amplamente autossuficiente em alimentos, com um enorme superavit comercial agroalimentar, e o mercado único da UE pode mais uma vez provar a sua capacidade de absorver choques. No entanto, existem algumas preocupações em relação à acessibilidade devido aos altos preços de mercado e às tendências inflacionárias.

Estas questões formam a base para a edição da [primavera de 2022 do relatório de perspetivas de curto prazo](#). Publicado pela Comissão Europeia a 5 de abril de 2022, o relatório apresenta uma visão detalhada das últimas tendências e perspetivas para uma série de setores agroalimentares.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Culturas arvenses

As medidas propostas para aumentar a produção de culturas arvenses da UE permitirão aos agricultores aumentar a sua área de sementeira de milho, girassol e proteaginosas. Como resultado, a colheita da UE de 2022 pode ser muito boa para cereais e oleaginosas, desde que prevaleçam condições climáticas normais. A produção de cereais da UE está projetada para atingir 297,7 milhões de toneladas para a colheita de 2022. Juntamente com uma procura reduzida por ração devido à menor produção de carne suína e ao uso reduzido de cereais para biocombustível, isso pode ajudar a amenizar o impacto que a esperada falta de exportações de grãos da Ucrânia pode ter nos mercados globais.

As exportações de cereais deverão aumentar 14% nesta campanha (até final de junho), em grande parte impulsionadas por um adicional de 5,6 milhões de toneladas de trigo mole em relação à temporada anterior. O que pode aumentar ainda mais após a colheita de verão de 2022, com as exportações líquidas de cereais da UE potencialmente a aumentar quase 40% para 41,4 milhões de toneladas de julho de 2022 a junho de 2023 (ano de comercialização 2022/23).

Os preços das sementes oleaginosas dispararam desde o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, com os preços das sementes de colza e girassol a chegar aos 1.000 euros por tonelada. A produção de oleaginosas, no entanto, não é preocupante, estimando-se que cresça 6,5% para 30,2 milhões de toneladas nesta campanha, e que aumente para 32,2 milhões de toneladas na próxima campanha. Este último incluiria 11,2 milhões de toneladas de sementes de girassol.

Uma forte recuperação na produção de beterraba sacarina em França significa que a produção de açúcar da UE deverá aumentar 14% em 2021/22, para 16,6 milhões de toneladas. Prevê-se um aumento do consumo, mas espera-se ainda que os stocks sejam mais elevados no final da campanha.

✓ Culturas especializadas

A produção de azeite pode atingir 2,3 milhões de toneladas em 2021/22, crescendo 10% ano a ano. Um aumento nos custos de insumos, embalagens e transporte, juntamente com uma maior procura por azeite para substituir outros óleos vegetais atualmente em alta, devem manter os preços elevados. Esta substituição por outros óleos vegetais pode gerar um aumento de 7% no consumo. O aumento dos preços provavelmente afetará negativamente as exportações da UE, no entanto, com uma redução de 3% ano a ano.

A produção de maçã continua alta, perto de 12 milhões de toneladas. Uma redução nas exportações de maçãs frescas, juntamente com stocks elevados, estão a resultar num aumento na participação de maçãs transformadas. Embora a pandemia tenha causado um efeito positivo no consumo, agora desapareceu.

A produção de laranjas para transformação deverá aumentar acentuadamente, aumentando em 30%. Enquanto isso, a produção de laranjas frescas permanece inalterada. A produção total de laranja deve crescer 4,4%, para 6,6 milhões de toneladas. As importações e exportações da UE de laranjas transformadas atingiram níveis historicamente baixos, enquanto o consumo *per capita* de laranjas frescas também deverá diminuir.

✓ Leite e laticínios

A tendência sazonal normalmente observada no preço do leite cru da UE não se concretizou em 2021, tendo o preço aumentado ao longo do ano. Apesar disso, as entregas de leite caíram 0,4%, a primeira vez que aconteceu desde 2009. O aumento dos custos desacelerou o crescimento da produção de leite e contribuiu para uma redução mais forte do que o esperado no efetivo leiteiro de 1,5%.

O aumento da inflação e os custos de insumos também devem pressionar mais os preços ao consumidor dos produtos lácteos. Embora o consumo de queijo e manteiga ainda possa aumentar ligeiramente, espera-se que o uso de leite em pó na transformação diminua.

Globalmente, o fluxo de produção de queijo e soro de leite pode continuar a ser a opção preferida, enquanto se espera alguma recuperação na produção de leite em pó desnatado, provavelmente suportada por um aumento das exportações.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Setor da carne

A produção de carne bovina deve diminuir em 2022, apesar dos altos preços. O que se deve principalmente a ajustes estruturais nos setores da carne bovina e laticínios. As exportações devem aumentar ligeiramente devido a acordos comerciais recentemente concluídos, mas são limitadas pela oferta doméstica limitada e atritos comerciais com o Reino Unido.

Os custos elevados e os efeitos duradouros da Peste Suína Africana (PSA) significam que a produção de carne suína deverá diminuir em 2022, apesar do forte aumento dos preços nas últimas semanas. As exportações também deverão diminuir devido à PSA, apesar da recuperação das exportações para o Reino Unido e da melhoria das quotas de mercado em alguns outros destinos.

A produção avícola deverá aumentar ligeiramente em 2022, com a Gripe Aviária (IA) ainda a atuar como um importante fator limitante. Os altos preços compensaram os altos custos até agora. Apesar das restrições comerciais relacionadas à IA e da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, as exportações ainda devem começar a recuperar. Importações adicionais do Reino Unido, Brasil, Tailândia e China podem substituir as importações da Ucrânia.

Espera-se que um efetivo de ovinos e caprinos historicamente baixo na UE resulte num declínio de produção de 2% em 2022. O comércio permanecerá em níveis relativamente baixos, o que provavelmente levará a preços domésticos elevados e sustentados. As fricções comerciais com o Reino Unido continuam a causar incerteza tanto para as importações como para as exportações

Mais informações: [Perspetivas de Curto Prazo para os mercados agrícolas da EU em 2022](#)

Fonte - [Supply shock caused by Russian invasion of Ukraine puts strain on various EU agri-food sectors](#) | European Commission (europa.eu)

❖ **Comissário da Agricultura: É "prudente" dar prioridade ao aumento da produção alimentar da UE**

Aumentar a produção de alimentos na Europa é uma prioridade à luz da guerra na Ucrânia, de acordo com o chefe agrícola da UE, que detalhou como a Comissão Europeia incentiva os estados membros a fazê-lo por meio da Política Agrícola Comum (PAC).

No seu discurso à comissão de agricultura do Parlamento Europeu na segunda-feira (4 de abril), o comissário Janusz Wojciechowski manteve-se firme nas suas convicções de que o bloco deve aumentar a produção de alimentos, apesar de garantir aos deputados que a UE não enfrenta atualmente uma ameaça à segurança alimentar.

“Devemos agir com essas medidas no curto prazo para abordar as preocupações de segurança alimentar e acessibilidade agora”, disse ele, ressaltando que “não podemos prever como as coisas desenvolver-se-ão ao longo do ano ou no futuro próximo”, disse.

É “simplesmente prudente apoiarmos os nossos agricultores a produzir mais alimentos enquanto podem”.

Para ajudar os Estados membros a consegui-lo, o Comissário ofereceu mais detalhes sobre as ações previstas pelo executivo da UE.

Notavelmente, Wojciechowski pediu aos Estados membros que levem em consideração os “novos contextos geopolíticos” nos seus planos estratégicos nacionais da Política Agrícola Comum (PAC).

Na semana passada, a Comissão enviou cartas de observação aos 19 Estados membros que apresentaram os seus planos dentro do prazo. A carta concentra-se nos pontos fortes e fracos de cada plano, sugerindo áreas de melhoria.

AS cartas também incentivaram os países da UE a rever os seus planos para reforçar elementos para fortalecer a resiliência e a autoconfiança do setor à luz da guerra.

“Os planos eram planos de tempo de paz. E agora é tempo de guerra”, explicou.

Como tal, os planos devem ser adaptados para ter um foco mais forte na resiliência dos setores agrícolas, explicou.

“Esperamos agora que os 19 estados membros abordem as observações e apresentem uma versão revista dos planos”, explicou o Comissário.

No entanto, exatamente o que isso significa na prática está aberto à interpretação dos estados membros, embora a Comissão tenha apresentado anteriormente várias sugestões, incluindo o aumento da produção de biogás.

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Outras Notícias da Comissão Europeia

Outra maneira pela qual a Comissão espera aumentar a produção é flexibilizando as regras sobre várias medidas ambientais. O que inclui uma derrogação que permite aos agricultores plantar em áreas de foco ecológico.

De acordo com o comissário, esta é uma “derrogação excecional e temporária para permitir a produção de quaisquer culturas em pousio este ano, mantendo o nível total de pagamentos ecológicos para os agricultores”, disse o comissário.

Nas últimas perspetivas comerciais da Comissão, as novas medidas devem aumentar a terra útil para o cultivo de grãos, afetando positivamente a produção da UE para culturas arvenses.

Enquanto isso, alguns estados membros estão a usar outras flexibilidades para alterar os requisitos de importação existentes relacionados a pesticidas para ração animal.

No entanto, alguns eurodeputados manifestaram preocupação com os planos, que também causaram inquietação entre os grupos de campanha ambientalistas.

“Estamos a olhar para quatro milhões de hectares sendo reservados no próximo ano. É realmente algo que devemos fazer?” A deputada de centro-direita Christine Schneider questionou enquanto o esquerdista Luke Flanagan pediu uma avaliação de impacto sobre os efeitos de tal derrogação.

Respondendo às preocupações, o comissário admitiu que, ao olhar para o futuro, esta “pode não ser uma solução pontual apenas para este ano”, mas sublinhou que a medida é “obviamente necessária”.

“Vou pressionar e insistir que é extremamente importante em termos de segurança”, sustentou, acrescentando que o executivo da UE estará “de olho na situação [e] pode haver algumas novas necessidades”.

Entretanto, a Comissão acionou pela primeira vez o seu fundo de reserva para crises, ao adotar medidas de apoio excecionais de 500 milhões de euros para ajudar diretamente os agricultores mais afetados pelos custos mais elevados dos insumos e pelo encerramento dos mercados de exportação.

Os Estados-Membros podem, excecionalmente, optar por complementar este apoio da UE até 200% com fundos nacionais.

A Comissão também permitirá que os Estados-Membros paguem antecipadamente um aumento dos pagamentos diretos da PAC para fazer face às dificuldades de tesouraria que os agricultores enfrentam.

Para dar o pontapé inicial, o chefe agrícola da UE pediu aos deputados da agricultura que incentivem seus colegas no comité de orçamento a concordar com a ativação o mais rápido possível, para que os estados membros possam começar a receber as medidas de apoio excecionais.

Acrescentou que o executivo da UE “terá que considerar novas abordagens” se a crise continuar.

Fonte - Agriculture Commissioner: It is ‘prudent’ to prioritise upping EU food production – EURACTIV.com



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Reduzir a poluição por nutrientes para melhorar a qualidade da água na UE, dizem os eurodeputados

- O progresso na melhoria da qualidade da água tem sido lento;
- Harmonização da medição de nitratos, inovação agrícola necessária;
- Comissão deve propor um regulamento sobre nitratos para substituir a atual diretiva.

✓ A política da UE deve proteger consistentemente as massas de água da poluição por nutrientes, que ainda prevalece em muitas regiões europeias, argumentam os eurodeputados numa resolução.

Numa resolução aprovada com 548 votos a favor, 15 contra e 65 abstenções, o Parlamento Europeu observa os danos causados à qualidade da água na UE por quantidades excessivas de nitratos e propõe uma aplicação mais forte da legislação da UE, bem como inovações agrícolas como solução.

Os nitratos, por exemplo o azoto e o fósforo provenientes de fertilizantes e estrume animal, são uma das principais razões da poluição da água na UE, observam os eurodeputados. Embora a [Diretiva de Nitratos](#) da UE tenha sido adotada em 1991

Folha Informativa SRADR

2022-04-06



Notícias do Parlamento Europeu

para reverter a eutrofização, ou o acúmulo excessivo de certos nutrientes em corpos de água, a falta de fiscalização e a falta de ação dos Estados membros significaram que a qualidade da água na UE só melhorou lentamente, argumenta o Parlamento. Os eurodeputados instam a Comissão a intensificar os seus esforços de aplicação da diretiva e a informar abertamente os cidadãos da UE sobre as suas ações contra os Estados-Membros não conformes. As medidas de proteção da água devem ser baseadas em evidências e dados reais de qualidade da água, não em modelos teóricos, argumentam. Os eurodeputados também apelam à harmonização da medição e avaliação da poluição por nutrientes nos diferentes Estados-Membros para garantir que os dados sejam comparáveis.

A poluição por nutrientes também pode ser combatida por um melhor processamento de águas residuais e métodos agrícolas inovadores, por exemplo, recuperar azoto do estrume, dizem os eurodeputados. Querem que o setor agroalimentar corte as ineficiências que levam ao uso excessivo de água, fertilizantes e pesticidas. Para tornar a agricultura mais sustentável, os produtores agrícolas devem utilizar todos os mecanismos de apoio da UE: partes relevantes da [Política Agrícola Comum](#), fundos estruturais e programas como o [LIFE](#).

✓ Contexto

Em 2016-2019, 14,1% das águas subterrâneas nos Estados-Membros excederam o limite de concentração de nitratos estabelecido para a água potável. A água declarada eutrófica na UE inclui 81% das águas marinhas, 31% das águas costeiras, 36% dos rios e 32% dos lagos. No mesmo período, dez Estados-Membros tinham processos de infração em curso por incumprimento da Diretiva Nitratos. O [Pacto Ecológico Europeu](#) prevê uma redução de 50% das perdas de nitrato até 2030.

Fonte - [Reduce nutrient pollution to improve water quality in the EU, say MEPs | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)